

ps.  
  
Bruno Fernandes



# Relatório de Gestão e Contas 2010

Madalena do Pico 22 de Março de 2011

## Índice

I – Relatório de gestão

II – Balanço

III – Demonstração dos resultados por naturezas

IV – Demonstração das variações no capital próprio

V – Demonstração dos fluxos de caixa

VI – Anexo às demonstrações financeiras

VII - Relatório e Parecer do Fiscal Único

VIII – Certificação Legal de Contas

ls.



João Paulo

pk.

SN

Bruno Faria

**Relatório do Conselho de Administração - 2010**

**1. - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA**

MADALENAGIR, S.A. pessoa colectiva com o número 512.099.642, com sede na Avenida Machado Serpa, 30 na Vila de Madalena do Pico, teve o seu início de actividade em Março de 2007, teve como objecto a concepção e construção de diversos empreendimentos públicos no Concelho de Madalena do Pico.

Alguns destes projectos, foram desenvolvidos no âmbito de uma Parceira Publico Privada entre a Empresa Municipal Madalena Progresso E.M. e um conjunto de privados com experiência em diversos domínios na área da concepção, construção e montagem de parcerias público privadas, resultando no compromisso de levar a cabo a execução e colocar em funcionamento diversos Equipamentos colectivos de primordial interesse para o Concelho de Madalena do Pico e também para a Ilha do Pico.

Neste âmbito, os diversos Equipamentos Colectivos a serem desenvolvidos são de manifesto interesse turístico para a ilha do Pico, uma vez que permitem oferecer uma mais-valia na oferta e diversidade de equipamentos colectivos quer para quem visita do exterior o concelho, quer para os residentes, permitindo a execução num curto prazo de tempo de infra-estruturas necessárias para o incremento económico da Vila da Madalena bem como, potenciar a oferta e diversidade na qualidade de equipamentos numa ilha longe dos grandes centros urbanos, onde a componente pública tem um papel supletivo á actividade económica e social, sendo preponderante e fundamental para o desenvolvimento local.

Os projectos reflectem igualmente a preocupação de criar algo de novo no contexto socioeconómico da ilha.

Assim o Plano de investimentos para a Madalenagir S.A., pretendeu levar a cabo os seguintes empreendimentos:

- 1- Execução do complexo desportivo de S. Mateus, compreendendo a execução do campo de futebol e respectivas bancada e iluminação.
- 2- Execução do Edifício Multiusos e Auditório e respectivos Arranjos exteriores.
- 3- Edifício Sócio Educativo do Concelho da Madalena

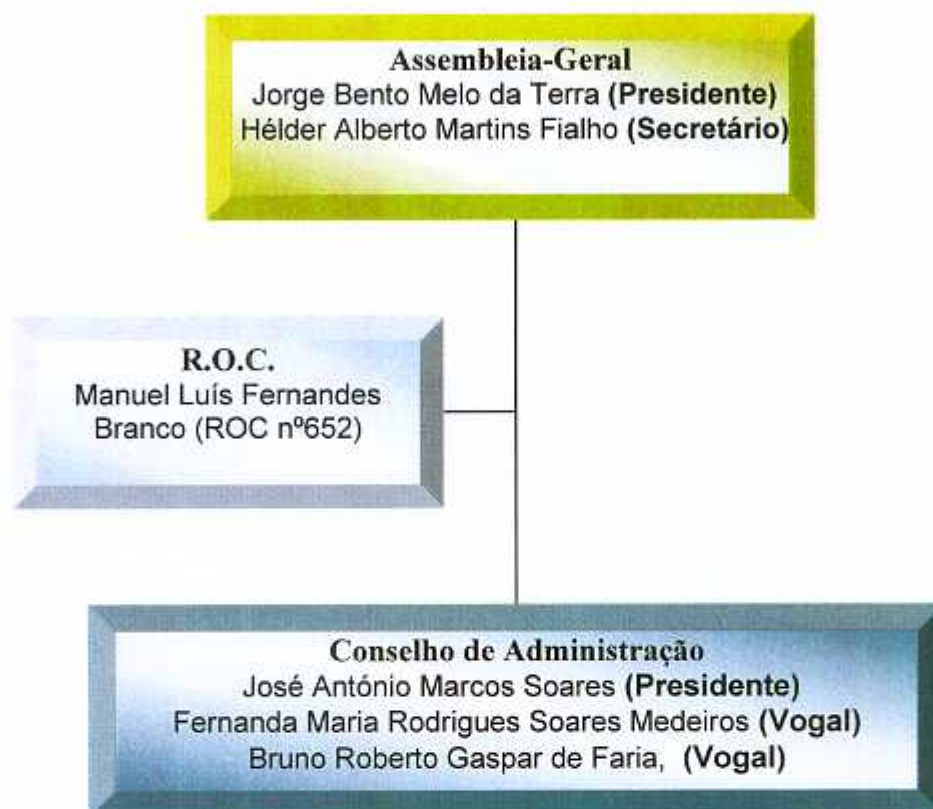
Sendo estes os principais os objectivos de investimento da sociedade, desde a sua constituição, o ano de 2010, marcou o início da execução dos novos projectos para o Pavilhão desportivo da Madalena e do auditório Municipal, situação esta que resultou do impasse criado por parte de Governo Regional, na cedência dos terrenos inicialmente definidos para a instalação deste dois equipamentos, o que obrigou a redefinir uma nova localização para aqueles dois equipamentos.

O capital social da empresa é de 50.000 €, através de 50.000 acções de 1 euros cada, subscrito do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2010:

## **Estrutura Accionista**

Entidade	Acções	Valor	%
MADALENA PROGRESSO EEM	50.000	50.000	100,00%
	50.000	50.000	100%

## Estrutura organizacional Em 31 de Dezembro de 2010



## 2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após 31 de Dezembro de 2010 e até á presente data, não ocorreram factos financeiros, económicos e patrimoniais relevantes que influenciassem os resultados de 2010.

## 3. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

Finalizado o processo de licenciamento dos projectos de execução atrás referidos, irá proceder-se durante o ano de 2011 ao inicio da execução das empreitadas do Pavilhão Desportivo da Madalena e do Auditório Municipal, bem como a aquisição do

correspondentes terrenos para a implantação do Pavilhão Desportivo , uma vez que o terreno destinado ao Auditório Municipal já foi adquirido em 2010.

#### **4. BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA**

- A empresa tem cumprido a regra do equilíbrio de exploração, situação esta obrigatória ao abrigo da Lei 53-F /2006 de 29 de Dezembro, mantendo-se na sua exploração perfeitamente equilibrada, conforme provam os elementos contabilísticos e financeiros.
- O activo líquido da empresa, em 31 Dezembro de 2010, situou-se nos 2,5 milhões de euros.
- Os custos totais de actividade operacional da empresa totalizaram em 2010, os 51,4 mil euros

Ao nível de recursos humanos, a sociedade conta no seu quadro com uma técnica superior , a qual desenvolve toda a actividade administrativa da sociedade. Toda a actividade de operacional apoiada por um quadro em regime de outsourcing para os assuntos administrativos/financeiros, de controlo administrativo e de custos da sociedade, bem como no apoio aos projectos de investimento.

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos, o qual reúne de dois em dois meses, quando necessário, para acompanhar a gestão da sociedade, bem como avaliar, acompanhar e decidir sobre a execução dos projectos de investimento.

A Sociedade tem definido e subjacente á sua actividade, um plano de actividades plurianual para o período 2010-2013.

## 5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## 6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

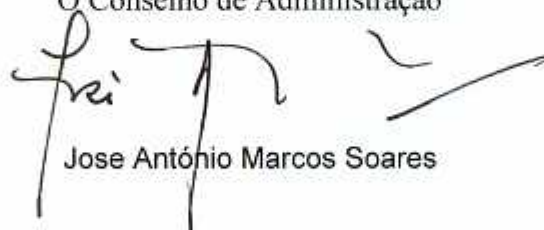
Foi apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, um resultado antes de impostos de 160,22 euros, resultado num líquido nulo, que resulta no pagamento do valor de 160,22 euros relativo a I.R.C.

É proposto pelo Conselho de Administração a aplicação dos resultados líquidos do exercício em resultados transitados

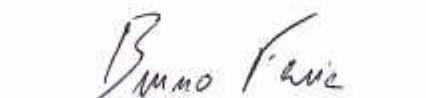
Como nota final, a Administração aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Madalena do Pico, 22 de Março de 2011

O Conselho de Administração



Jose António Marcos Soares

  
Fernanda Maria Rodrigues Soares Medeiros  
Bruno Roberto Gaspar de Faria,



ps.



Bruno Fani

II - Balanço

---

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

unid: euros

	NOTAS	31-12-2010	31-12-2009
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	7	2.455.891,50	1.918.273,65
Outros activos financeiros		0,00	0,00
		<u>2.455.891,50</u>	<u>1.918.273,65</u>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	107.855,63	75.260,50
Accionistas		0,00	0,00
Outras contas a receber		17,00	17,00
Diferimentos	9	480,19	378,85
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	11.108,14	12.636,27
		<u>119.460,96</u>	<u>88.292,62</u>
<b>Total do activo</b>		<u>2.575.352,46</u>	<u>2.006.566,27</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	6 e 10	50.000,00	50.000,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
		<u>50.000,00</u>	<u>50.000,00</u>
Resultado líquido do período		0,00	0,00
<b>Total do capital próprio</b>	10	<u>50.000,00</u>	<u>50.000,00</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	11	2.342.424,06	1.925.376,70
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<u>2.342.424,06</u>	<u>1.925.376,70</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	3.389,01	10.500,06
Estado e outros entes públicos	8	740,46	1,40
Accionistas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	11	52.736,53	4.231,57
Outras contas a pagar	12	126.062,40	16.456,54
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		<u>182.928,40</u>	<u>31.189,57</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>2.525.352,46</u>	<u>1.956.566,27</u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u>2.575.352,46</u>	<u>2.006.566,27</u>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Fernando Soares Medeiros  
Bruno Faria

ps  
B. Mano F. L. A. C.

### III – Demonstração dos resultados

---

*ps*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

unid: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2010	2009
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	13	87.436,33	113.344,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	14	(29.422,33)	(23.985,14)
Gastos com o pessoal	15	(15.745,42)	(7.282,71)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas	16	(2.710,26)	(1.055,28)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<u>39.558,32</u>	<u>81.021,02</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(8.211,29)	(6.031,58)
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<u>31.347,03</u>	<u>74.989,44</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	17	0,00	599,30
Juros e gastos similares suportados	17	(31.186,81)	(75.588,74)
<b>Resultado antes de impostos</b>		160,22	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	8	(160,22)	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<u><u>0,00</u></u>	<u><u>0,00</u></u>

O Técnico Oficial de Contas

*Paulo Eduardo Lou...*

O Conselho de Administração

*Frei António...*  
*Frei João Medeiros*  
*Guimo Faria*

ps  
S  
B. M. no Fina

IV – Demonstração das variações no capital próprio

**MADALENAGIR, S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
<b>A 1 de Janeiro de 2009</b>		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo inicial reexpresso		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação dos resultados de 2008		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>A 31 de Dezembro de 2009</b>		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
<b>A 1 de Janeiro de 2010</b>		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>A 31 de Dezembro de 2010</b>		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00

*Frederico Mar. Sr.*  
*Françoise Soares Pedersen*  
*Bruno Fante*

*Roberto Humberto de Oliveira*

  
B. Mano K. K. K.

V – Demonstração dos fluxos de caixa

**MADALENAGIR, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		(41.872,45)	(20.452,09)
Pagamentos ao pessoal		(13.368,75)	(7.516,59)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<u>(55.241,20)</u>	<u>(27.968,68)</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(729,89)	(240,04)
Outros recebimentos/(pagamentos)		(239,88)	(894,02)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		<u>(56.210,97)</u>	<u>(29.102,74)</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	7	(375.917,90)	(688.853,94)
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		<u>(375.917,90)</u>	<u>(688.853,94)</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	11	468.800,00	675.000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	599,30
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	11	(5.282,29)	(4.287,40)
Juros e gastos similares		(32.916,97)	(63.471,33)
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		<u>430.600,74</u>	<u>607.840,57</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		(1.528,13)	(110.116,11)
<b>Efeito da diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		12.636,27	122.752,38
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	11.108,14	12.636,27

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração  
 foi aprovado por  
 Fernando da Costa Medeiros  
 Bruno Faria



ds  
  
Bruno Viana

VI – Anexo às demonstrações financeiras

---

